

SÁNDOR MÁRAI



NASCEU EM KASSA

ANO : 1900

PAI : ADVOGADO

MÃE : PROFESSORA



AOS 19 ANOS VAI PARA ALEMANHA E COMEÇA A
TRABALHAR COMO JORNALISTA

MUITO CEDO , SE TORNA UM SUCESSO NA HUNGRIA COMO JORNALISTA, CRONISTA, POETA , ESCRITOR E ROMANCISTA.

AMANTE DE VALORES MORAIS E CIVIS.

ESCREVEU SEMPRE EM HÚNGARO E SUA OBRA FOI PRODUZIDA DE 1928 A 1948. SOFREU OPINIÕES CONTRÁRIAS DEVIDO À GUERRA E CONFLITOS POLÍTICOS QUE MARCARAM SUA VIDA.

A PARTIR DE 1948 , NUM MOMENTO EM QUE ERA RESPEITADO E ESTIMADO EM SEU PAÍS, COMO UM DOS MAIORES ESCRITORES DA HUNGRIA E DA EUROPA, TODA A SUA OBRA FOI PROIBIDA.

SENDO O HÚNGARO UMA LÍNGUA DIFÍCIL, SOMENTE OS EMIGRANTES NO OCIDENTE CONTINUARAM A DIVULGAR SUA OBRA.

EM 1948 SAI DE BUDAPESTE PARA UM AUTO-EXÍLIO.

LIBERAL, REJEITA AS IDEIAS DO REGIME COMUNISTA NO SEU PAÍS. VIVE NA SUÍÇA, NA INGLATERRA, NA ITÁLIA, NOS ESTADOS UNIDOS (NEW YORK E POR FIM EM SAN DIEGO, ONDE SE SUICIDA EM 1968).

ESCRITOR CLÁSSICO, CRIA POUCOS PERSONAGENS, MAS COM CARACTERÍSTICAS VERDADEIRAS. PROSA ELEGANTE, NUMA LITERATURA EMOCIONAL E COM UMA LINGUAGEM PRIMOROSA.

DEPOIS DA QUEDA DO REGIME COMUNISTA ,SEU TRABALHO FOI REABILITADO, APRECIADO EM SEU PAÍS E PRINCIPALMENTE DIVULGADO PELO MUNDO.

EM 1990 RECEBEU POSTUMAMENTE O PRÊMIO KOSSUTH.

OBRAS PUBLICADAS:

- AS BRASAS (É A MAIS FAMOSA)
- O LEGADO DE ESZTER
- VEREDICTO EM CANUDOS - *OBRA INUSITADA* - ROMANCE QUE SE PASSA NO SERTÃO DA BAHIA. ESCREVEU DEPOIS DE LER “OS SERTÕES” DE EUCLIDES DA CUNHA. FASCINADO PELA HISTÓRIA DO COMBATE ENTRE AS FORÇAS REPUBLICANAS E O ARRAIAL DE ANTÔNIO CONSELHEIRO RESOLVEU COMPLEMENTAR COM O QUE ELE ACHAVA QUE FICOU DE FORA.